

A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA INTERAGINDO COM A COMUNIDADE NA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE CIDADANIA ATRAVÉS DO PROJETO “QUERO SER CIDADÃO”.

Área Temática: Direitos Humanos e Justiça

Fabiana Cintra Sielskis Porto¹

Caroline Leite de Camargo², Eli Coelho Guimarães Carneiro³

RESUMO: A pesquisa descreve a experiência observada na primeira fase de implementação do Projeto de Extensão “Quero Ser Cidadão” da Faculdade de Direito da UniRV. O projeto desenvolve suas atividades através das diferentes metodologias de ensino e pesquisa utilizadas para propagar a conscientização sobre cidadania pelos acadêmicos dos cursos de Direito, Psicologia e Pedagogia da Universidade de Rio Verde-UniRV, visando a formação de uma cultura cidadã que será difundida aos alunos de uma escola de ensino fundamental da comunidade de Rio Verde-GO. Seu objetivo é apresentar, diante da proposta de universalização dos Direitos Humanos, a educação para a cidadania como uma contribuição da academia a serviço da comunidade, esclarecendo através da técnica mais adequada, sobre os deveres da vida em sociedade e os direitos civis, sociais e políticos garantidores do exercício da cidadania como expressão concreta da efetivação da democracia e da participação na vida pública. O desafio metodológico consiste na abordagem interdisciplinar do tema “cidadania” para as crianças (entre 09 a 12 anos de idade) da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Filadelfo Jorge da Silva”, indicada pela Secretaria de Educação do Município de Rio Verde-GO, tendo em vista a necessidade de superação da desigualdade e da evidente exclusão social enfrentada naquela comunidade. Com a finalidade de alcançar os objetivos, serão utilizados procedimentos metodológicos variados, tais como: oficinas lúdico-educativas, palestras e produção de textos. A experiência do Projeto “Quero Ser Cidadão” contribuirá na interação com a comunidade bem como nas discussões sobre a importância da extensão universitária pelas faculdades envolvidas e os benefícios que projetos como esse podem trazer para as comunidades envolvidas.

Palavras-chave: direitos humanos, atitudes sociais, conhecimento.

INTRODUÇÃO

O município de Rio Verde-GO apresentou nas últimas décadas um crescimento desordenado ocasionado principalmente pelo processo de industrialização e por atividades relacionadas ao agronegócio. Esses fatos que

¹ Coordenadora do Projeto, Mestre em Direito pela Universidade de Ribeirão Preto-UNAERP, Professora Adjunto II na Faculdade de Direito da Universidade de Rio Verde-UniRV, fabianasielskis@hotmail.com.

² Mestre em Direito pelo Univem, Bacharel em Direito pela UFMS, Professora Adjunto I na Faculdade de Direito da UniRV.

³ Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás-PUCGO, Professora Adjunto II na Faculdade de Pedagogia da UniRV.

impulsionaram a economia da região, ocasionaram além dos benefícios, inúmeros problemas evidenciados em razão, principalmente, da precária infraestrutura do município em acolher o enorme contingente de pessoas oriundas de diversas regiões do Brasil. Tais problemas se traduzem em inúmeras pessoas vivendo em condições precárias, sem os serviços básicos que deveriam ser garantidos pela esfera pública, ou morando em bairros sem infraestrutura, o que ocasionou, conseqüentemente, um aumento significativo de crimes de toda natureza, conforme destacado pelo Ministério Público do Estado de Goiás-MPGO, através dos dados coletados e publicados no site “Mapa da Violência”⁴.

Nesse contexto social, mediante o envolvimento interdisciplinar das distintas ciências da universidade, o Projeto de Extensão “Quero Ser Cidadão” fomentará a formação de acadêmicos aptos a interagir com a comunidade para desenvolver ações educativas tendo em vista esclarecer às crianças da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Filadelfo Jorge da Silva” sobre seus direitos e deveres como cidadãos.

Com as ações definidas e orientadas na primeira fase de implementação do projeto, espera-se alcançar o objetivo principal que resultará na demonstração de que a obtenção da cidadania é um processo que ultrapassa todas as sociedades que o indivíduo faz parte, desde o seu nascimento e se estende ao longo da vida, orientando-se através das suas escolhas, desenvolvendo-se na medida em que se expandem os horizontes de vida e se concretizando nas situações e relações pessoais e sociais.

Verifica-se, portanto, a possibilidade de realizar através da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão universitária um trabalho de cunho educativo consistente em preparar os acadêmicos para demonstrarem à comunidade a relevância da obtenção plena de cidadania, agindo mutuamente para conscientização da comunidade da possibilidade de todos se tornarem cidadãos ativos, informados, responsáveis e preocupados com o bem-estar dos outros e coerentes nas suas opiniões e argumentos, portanto, responsáveis na sua ação cívica.

⁴ <https://www.mapadaviolencia.org.br>

DESENVOLVIMENTO

Cidadania é um termo oriundo do latim *civitate* que designa aquele que é possuidor de ligação com a cidade, e o termo *civitas* indica a noção do ser humano livre, ou possuidor de liberdade em seu meio. Portanto, a percepção de liberdade está implícita ao termo cidadania, SIQUEIRA JR (2016). Essa liberdade na cidadania nos reforça a ideia de seres humanos livres para decidirem sobre suas escolhas diante condução do Estado e consagra também a liberdade diante das oportunidades em que o próprio Estado proporciona aos seus cidadãos em condições de igualdade.

Há tempos se observa uma nova e ampla abordagem sobre o termo cidadania, tanto em âmbito internacional quanto internamente no Brasil, fato ocorrido, principalmente, após a promulgação da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Referida Constituição denominada “Cidadã” previu amplamente a obtenção e concretização de direitos, tendo inclusive afirmado a importância da educação para o efetivo exercício de cidadania, conforme se verifica abaixo:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Em um passado recente, a concepção restritiva sobre o tema indicava que usufruir de direitos de cidadania se limitava aqueles que eram capacitados ao exercício de direitos políticos, ou seja, apenas realizava a participação efetiva no Estado quem preenchia as condições obrigatórias para habilitação como eleitores. Entretanto, inúmeros acontecimentos históricos marcaram, inicialmente a conquista dos direitos do homem, em seguida, a afirmação dos direitos fundamentais ao ser humano e, finalmente, a universalização dos direitos humanos, para implementarem uma nova compreensão quanto a noção ampla de cidadania em que o cidadão, sob o amparo do Estado, é acima de tudo possuidor de direitos.

O protagonismo desse amparo Estatal se evidencia ao proporcionar que na esfera comum das sociedades politicamente organizadas, amparados sob o manto de um Estado Democrático de Direito, todos, sem qualquer tipo de distinção, sejam

possuidores das condições mínimas necessárias para sua efetiva participação na vida pública. Afinal, assim se compreende no raciocínio de LAFER (2009, 152) ao reproduzir o pensamento de Hannah Arendt:

Por isso, perder o acesso à esfera do público significa perder o acesso à igualdade. Aquele que se vê destituído da cidadania, ao ver-se limitado à esfera do privado fica *privado* de direitos (...)

Portanto, o “ser humano”, universal em sua concepção, possuidor de direitos que é e, em condições de igualdade que muitas vezes precisa ser proporcionada pelo próprio Estado, necessita de condições elementares que o permitam viver dignamente para usufruir ativamente deste mesmo Estado que o ampara. Entretanto, esse anseio de concretização de direitos de cidadania só irá se materializar por meio da conscientização da observância dos direitos fundamentais antes previstos nas cartas constitucionais dos Estados.

Assim, a proposta da atividade extensionista desenvolvida por meio do Projeto “Quero Ser Cidadão” corrobora com o comprometimento da Faculdade de Direito, inter-relacionada às outras ciências, e comprometida em apresentar temas correlatos a obtenção da cidadania para uma parcela excluída da sociedade que pouco compreende ser possuidora de direitos fundamentais e, bem menos, acredita ter efetiva ou qualquer participação no Estado.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Partindo da ideia de cidadania como um direito fundamental do ser humano, as atividades de extensão foram, preliminarmente, realizadas no âmbito da Universidade de Rio Verde-UniRV, com o objetivo de esclarecer e discutir com os acadêmicos das diferentes faculdades envolvidas sobre temas correlatos à cidadania.

Foram utilizadas diferentes metodologias para abordagem dos temas tratados, de maneira descontraída e provocativa, possibilitando um espaço de diálogo e reflexão entre acadêmicos, professores, colaboradores e convidados. Posteriormente se propõe a realizar as ações na Escola Municipal de Ensino Fundamental “Filadelfo Jorge da Silva”, quando os alunos do 5º ano receberão esclarecimentos sobre seus direitos e deveres como cidadãos.

O projeto pretende atender cada uma das 04 (quatro) salas de 5º ano do ensino fundamental I, totalizando aproximadamente 127 (cento e vinte e sete) alunos, com faixa etária entre 09 a 12 anos. Cada encontro terá a duração de quatro horas. Os conteúdos abordados nas interações serão: direitos da criança e do adolescente; uso de substâncias entorpecentes; violência doméstica; e, abuso sexual. Para cada tema serão desenvolvidas metodologias educativas, com o objetivo de estimular a produção de conhecimento, a participação das crianças e a discussão da temática apresentada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos desafios já foram enfrentados na efetiva integração da teoria com a prática na abordagem de questões tão relevantes ao “Ser Humano” ou, “Ser Cidadão” como propõe o projeto de extensão universitária realizado pela Faculdade de Direito da Universidade de Rio Verde-UniRV, conjuntamente com as outras ciências envolvidas.

Mesmo já tendo identificado falhas e limitações na execução parcial do Projeto “Quero Ser Cidadão”, espera-se que a experiência sirva para contribuir com pesquisas e discussões sobre a importância da extensão universitária nas faculdades envolvidas e os benefícios que projetos como esse podem trazer na interação com a comunidade, objetivando a implementação de políticas públicas na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Através do Projeto “Quero Ser Cidadão” espera-se alcançar a transmissão de informações e esclarecimentos de dúvidas sobre os temas propostos, inicialmente através da interdisciplinaridade, aos acadêmicos das distintas áreas de conhecimento envolvidas, para, em um segundo momento, haver a disponibilização desses conhecimentos adquiridos aos alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental “Filadelfo Jorge da Silva”, bem como a construção de conhecimento sobre Cidadania aos acadêmicos da UniRV e demais envolvidos no Projeto.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ulisses Ferreira de. **A educação e a construção da cidadania: eixos temáticos da ética e da democracia**. In BRASIL. Ministério da Educação. Ética e Cidadania: Construindo valores na escola e na sociedade. Brasília: Ministério da Educação, 2007.

BOTELHO, André; SCHWARCZ, Lilia Moritz (organizadores). **Cidadania, um projeto em construção: minorias, justiça e direitos**. 1 ed. São Paulo: Editora Claroenigma, 2012.

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil: Constituição do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Centro Gráfico do Senado Federal, 1988.

CASTILHO, Ricardo. **Educação e Direitos Humanos**. São Paulo: Saraiva, 2016.

LAFER, Celso. **A reconstrução dos Direitos Humanos: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt**. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

SCHILLING, Flávia. **Direitos Humanos e Educação: outras palavras, outras práticas**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

SIQUEIRA JR, Paulo Hamilton, OLIVEIRA, Miguel Augusto Machado de. **Direitos Humanos: liberdades públicas e cidadania**. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2016.